

Recebido em: 25/03/2022

Aceito em: 23/06/2022

Plataformas de metadados editoriais: gestão de dados no mercado de livros e atuação do bibliotecário

Izabelly Gomes da Rocha¹
Márcia Feijão de Figueiredo²

Resumo: O artigo aborda as plataformas de metadados editoriais, ambientes virtuais que atuam com intuito de centralizar os metadados editoriais em uma interface única, proporcionando a melhora da visibilidade dos produtos do mercado editorial e aumento das vendas. Esse tema ainda é recente na literatura e há menos de dez anos as plataformas estão presentes no cenário do comércio de livros brasileiro. O objetivo do trabalho é apresentar as principais características de duas plataformas de gestão de metadados editoriais que atuam no Brasil (Metabooks e MercadoEditorial.org) e trazer os primeiros apontamentos para esse serviço e sua relevância para o mercado livreiro, as bibliotecas, os autores e os bibliotecários. Possui como objetivo específico realizar apontamentos sobre a atuação do bibliotecário nas plataformas de metadados. Para o desenvolvimento do artigo foram realizadas pesquisas documentais e literárias e aplicado um questionário por e-mail a uma bibliotecária que atua em plataforma de metadados editoriais. Conclui-se que as plataformas contribuem com o mercado editorial, proporcionando um novo diálogo, no qual editoras e livrarias utilizam metadados de seus títulos com qualidade padrão e inseridos em uma única interface, e que as plataformas também são ambientes de atuação do bibliotecário.

Palavras-chave: ciência da informação; biblioteconomia; plataformas de metadados editoriais; mercado editorial; atuação profissional.

1 INTRODUÇÃO

A adoção de metadados em bibliotecas que fazem uso de sistemas automatizados em suas rotinas e serviços como os *softwares* de bibliotecas (Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas e Repositórios) é uma prática cada vez mais sedimentada na Biblioteconomia e discutida na literatura da área. O uso de metadados permite a padronização e a interoperabilidade de dados, aumentando a eficiência dos trabalhos realizados nesses espaços.

Contudo, a adoção de metadados não é privativo das bibliotecas e o mercado de livros percebeu as vantagens em fazer uso de metadados para melhorar a visibilidade de seus

¹ Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ)

² Doutorado e Mestrado em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGCI-IBIBC/UFRJ-ECO). Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).



produtos e aumentar as vendas. No Brasil já existem serviços voltados para a gestão de metadados nesse segmento e que atendem a livrarias, bibliotecas e grandes empresas de *e-commerce* são as plataformas de gestão de metadados editoriais, serviço eletrônico cuja operação iniciou há menos de dez anos e que durante a pandemia fortaleceu seu espaço de atuação.

Esse artigo tem por objetivo apresentar as plataformas de gestão de metadados editoriais que atuam no Brasil e trazer os primeiros apontamentos para esse serviço e sua relevância para o mercado livreiro, as bibliotecas, os autores e os bibliotecários. Esse tema ainda é recente na literatura e nesse trabalho se pretende apontar as principais características dessas plataformas que não são livrarias nem *e-commerces*, porém sua atuação atinge diretamente as vendas nesse segmento e dialogam com as bibliotecas em algumas de suas práticas.

Para que a gestão dos metadados nas plataformas atinja os padrões necessários e torne o serviço efetivo o bibliotecário pode e deve fazer parte da equipe. Além da legislação vigente que trata dessa atuação, esse artigo apresenta o depoimento de uma bibliotecária que trabalha para uma dessas plataformas.

2 METODOLOGIA

Para desenvolver esse trabalho foram realizadas pesquisas documentais, utilizando as informações disponíveis no *site* das plataformas, e literárias e um questionário por *e-mail* a uma bibliotecária que trabalha nesse mercado. As perguntas tiveram o objetivo de entender a composição das equipes da empresa estudada, no caso, a presença de bibliotecários e outros profissionais, como analistas de tecnologia da informação. Outra questão realizada foi a respeito dos metadados e da atuação das bibliotecárias no uso desse recurso, e a realização de treinamentos aos clientes.

O desenvolvimento desse trabalho aponta os primeiros olhares desse novo mercado voltado para as editoras e livrarias que deve se tornar imprescindível para os próximos anos. Quanto as fontes de informação especializadas escolhidas para o desenvolvimento do estudo utilizamos as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *Google Acadêmico* e a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). A expressão de busca "Plataformas de metadados editoriais" não recuperou itens. As buscas por



trabalhos que abordassem a plataforma *Metabooks* e a plataforma *MercadoEditorial.org*, recuperaram apenas um item no *Google Acadêmico*, que as menciona de maneira pontual por utilizarem o padrão de metadados *ONIX for Books*. Portanto, não foi possível recuperar trabalhos que informem sobre as plataformas de metadados editoriais nas bases utilizadas.

A busca por “Metadados editoriais” recuperou itens apenas no *Google Acadêmico* e, dos nove recuperados, apenas dois itens foram considerados válidos para a pesquisa, visto os outros itens recuperados abordavam os metadados editoriais de músicas, repositórios abertos e outros contextos que não se aplicam ao estudo.

Para fins de recorte desse trabalho, optou-se por não estender o desenvolvimento do texto para as características dos metadados editoriais, mas podemos mencionar que as plataformas mencionadas nesse trabalho adotam o padrão *ONIX for Books* (ALVES, 2018).

3 PLATAFORMAS DE GESTÃO DE METADADOS EDITORIAIS NO BRASIL

A adoção de metadados para descrição dos itens é o novo ouro do mercado editorial, editores começaram a reconhecer que a potencialidade de comercialização de títulos depende da qualidade dos seus metadados. Os editores perceberam que a tecnologia e o gerenciamento de metadados se tornaram essenciais em casas editoriais e em companhias de varejo (PUBLISHNEWS, 2016).

Segundo Rachel Alves em palestra para o SESC (Serviço Social do Comércio), o desafio da utilização dos metadados no contexto *Web* é conseguir promover uma maior representação dos recursos para que seja garantido não só a recuperação mais eficiente, mas também o acesso, a preservação a longo prazo, além das questões de interoperabilidade (METADADOS, 2018)

A importância dessa temática aumentou durante a pandemia causada pela COVID-19 que ocasionou o isolamento social e o fechamento do comércio de forma presencial, em específico as livrarias e editoras, e boa parte das livrarias que atuavam apenas de maneira física migraram suas atividades para o virtual, criando sites para vendas *online* ou utilizando serviços disponíveis por grandes empresas para divulgação e frete, por exemplo, *sites* como *Americanas.com* e *Submarino*. Também houve o surgimento de páginas de editoras para venda dentro de grandes *e-commerces*, como é o caso da Editora Pipoca e Nanquim,

especializada em *Graphics Novels* e que possui um canal de vendas próprio apenas na Amazon³.

Nesse período, surgiram novas iniciativas no mercado editorial, como o Projeto Conexão Livraria lançado em 15 de julho de 2021, uma parceria entre a Câmara Brasileira do Livro (CBL), distribuidoras e o Mercado Livre, grande companhia de *e-commerce*. Esse projeto tem por intuito auxiliar o comércio eletrônico de livros no Brasil.

A proposta Conexão Livraria lança um novo modelo de negócios para vendas online, cuja ideia central é utilizar a estrutura, processos e tecnologia de um grande *e-commerce* aliada à disponibilidade e à logística das distribuidoras. Na prática, funciona da seguinte forma: o Mercado Livre participa com toda sua estrutura de segurança e pagamento; as distribuidoras cuidam da operação logística, conectando seu estoque com a loja principal, e as livrarias se conectam ao espaço como lojas associadas, recebem um *link* personalizado e são remuneradas com comissão pelas vendas (CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, 2021).

O Projeto surge no momento que o *e-commerce* vira o principal meio de compra de produtos, visto que estabelecimentos estão fechados para atendimento local, e quando abertos ainda vivenciam uma clientela que evita sair de casa. Ainda há como agravamento as livrarias estarem despreparadas para realizarem os atendimentos remotos (PROJETO CONEXÃO LIVRARIA, 2021).

A iniciativa tem a missão de conectar toda a cadeia produtiva do livro, pensando nos setores da indústria e buscando beneficiar ambos, tanto distribuidores, editoras e livrarias (PROJETO CONEXÃO, 2021). Nesse contexto as livrarias *online* precisam cada vez mais de metadados organizados para garantir a descoberta dos itens procurados pelos clientes.

Na coluna *Opinião* da *Newsletter PublishNews*, Ricardo Costa, o CEO (*Chief Executive Officer*) da Plataforma Metabooks no Brasil, comenta sobre a migração das vendas para a internet por meio dos *e-commerces* e acrescenta alguns exemplos que mostram o benefício e a importância dos metadados estarem otimizados e padronizados:

Na Alemanha, a Metabooks fez um teste prático, já há algum tempo, com um livro sobre animais de estimação e seus donos, e a convivência deles com a comunidade. Antes de padronizar e melhorar os metadados, o livro estava na posição 1.410 nas vendas gerais da Amazon no país. Depois de trabalhar os metadados, o mesmo título subiu, em três meses, para a posição 71 no ranking geral, e para o primeiro lugar nas categorias específicas. No

³ Disponível em: <https://www.amazon.com.br/b?ie=UTF8&node=17202675011>. Acesso em: 17 mar. 2022.

Brasil, fizemos também um teste, com um livro de ficção. Estava abaixo da posição oito mil no geral da Amazon brasileira antes de trabalhar os metadados. Um mês depois da organização, padronização e melhoria dos metadados, o livro já estava próximo à posição 100 nas vendas gerais. (COSTA, 2020b, *online*)

Antes da pandemia os benefícios do uso de metadados já eram vistos pelo setor, entretanto a pandemia potencializou a migração para o virtual, e nesse cenário precisa-se ainda mais de metadados organizados, padronizados e relevantes para que se aumente a descoberta dos livros nas buscas eletrônicas. Nas subseções seguintes apresentaremos as plataformas de gestão de metadados editoriais atuantes no Brasil, a Metabooks e a Mercado Editorial.org.

3.1 Metabooks e Pubnet

A Plataforma Metabooks⁴ (MVBRASIL, 2022a) visa oferecer a qualidade, confiabilidade e padronização quanto ao metadados. De origem alemã, está no Brasil desde 2017 pela empresa MVB Brasil. A Plataforma Metabooks é uma iniciativa da Feira do Livro Frankfurt e da empresa MVB, que pertence a Associação de Editores e Livreiros Alemães, também responsável pelo registro do ISBN na Alemanha. No Brasil a Metabooks recebe a cooperação da Câmara Brasileira do Livro (METABOOKS, 2021b).

No *site*⁵ da empresa é possível ver clientes (METABOOKS, 2022) cujos dados dos itens são atualizados com integração automática entre os sistemas, como a B2W – Submarino.com e a Amazon, clientes sem integração automática, mas em fase de integração como a Pearson Biblioteca Virtual (BV) e clientes que dependem “de acesso à plataforma ou ao FTP para baixar novos cadastros e/ou atualizações” como a Biblioteca Mário de Andrade (METABOOKS, 2022, *online*).

Para entender como funcionam os metadados na plataforma Metabooks analisamos as informações disponibilizadas em seu *site* oficial, no intuito de descrever suas principais características e mostrar a importância que possui para o mercado brasileiro. Automeada de o mais completo banco de dados de livro no Brasil, a Metabooks permite que os editores

⁴ Para fins de esclarecimentos, é importante mencionar que o desenvolvimento da pesquisa documental no endereço da Plataforma Metabooks ocorreu até o final de 2021. Há poucos dias o site oficial da Plataforma Metabooks foi modificado ocorrendo alterações quanto às informações disponibilizadas. Portanto, mantivemos os *links* que foram utilizados com as respectivas datas de acesso, anteriores ao novo site.

⁵ Novo *site* da plataforma Metabooks. Disponível em: <https://metabooks.com/>. Acesso em: 03 maio 2022.

possuam em uma *interface* única o gerenciamento de informações sobre as obras de seus catálogos, conectada aos distribuidores e livreiros. Os dados são disponibilizados no formato utilizado pelos distribuidores e varejistas e são enviados automaticamente para eles. Todas as alterações realizadas pelos editores, por exemplo, são transmitidas aos livreiros diariamente, conforme figura 1 (METABOOKS, 2021c).

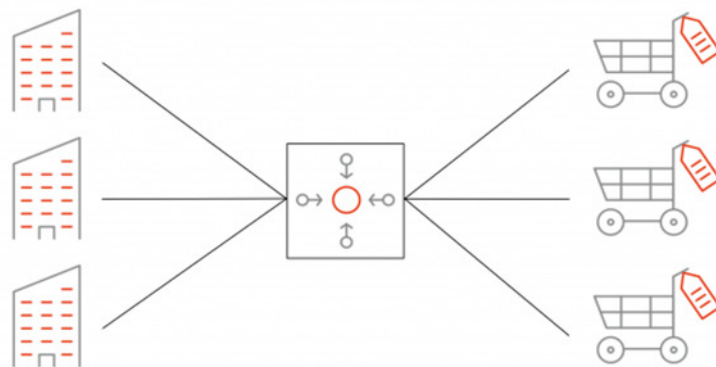


Figura 1: Centralização dos metadados dos títulos em *interface* única
Fonte: Metabooks (2021c).

A Metabooks pretende garantir acesso instantâneo aos metadados atualizados, consistentes e qualificados. Para isso possui mais de 200 rotinas automatizadas de validação de dados, que validam a consistência dos metadados. O controle de qualidade também é feito por especialistas, profissionais não especificados pela plataforma, que garantem o preenchimento dos campos e propõem melhorias dos metadados existentes para cada título (METABOOKS, 2021c).

A Metabooks estabelece campos de preenchimentos essenciais e obrigatórios para a identificação de cada um dos títulos. Possui mais de 200 campos de metadados, não especificados no *site* da plataforma, para descrição, e utiliza como padrão para metadados o *ONIX for books* (METABOOKS, 2021c). Outras informações sobre os metadados dos títulos que a Plataforma disponibiliza em seu *site* são: referências a edições anteriores, aos diferentes formatos, indicação se o título pertence a alguma coleção ou série, indicação de produtos ou edições similares. Além disso, é possível agregar diversos arquivos de mídia, como: trecho aberto do livro, filmes, *book trailers*, entrevistas do autor, premiações, resenhas, reportagens e arquivos promocionais (METABOOKS, 2021c).

Uma vantagem apontada pela plataforma é a possibilidade de programar alterações de preços dos produtos, nas seguintes maneiras e momentos: em outras moedas, na criação de preços especiais e promocionais e para vincular preços para vendas conjuntas; também é possível planejar lançamentos e pré-vendas; além de permitir um número ilimitado de palavras-chave (METABOOKS, 2021c).

Quanto aos metadados relacionados com a classificação temática há um duplo sistema de classificação temática, utilizando os padrões de internacionais de classificação temática BISAC (*Book Industry Standards and Communications*) e Thema. Ao utilizar o “código BISAC, que é campo obrigatório, o sistema automaticamente apresenta um equivalente em Thema; desta forma, cada título consta em duas classificações internacionais, aumentando as possibilidades de ser encontrado” (METABOOKS, 2021c).

A MBV Brasil também oferece o Pubnet, um serviço que utiliza o padrão mundial de EDI (*Electronic Data Interchange*) para o envio e recebimento de pedidos (METABOOKS, 2021a.). “A integração automática de pedidos, a confiabilidade da informação, o processamento rápido, o fim do retrabalho, bem como a antecipação de informações comerciais e logísticas estão entre os principais benefícios do serviço” (MVB, 2022, *online*). Para melhor compreensão segue abaixo a figura 2 que apresenta a relação de pedidos entre livrarias e editoras sem Pubnet e na figura 3 como é o serviço realizado pela Pubnet.

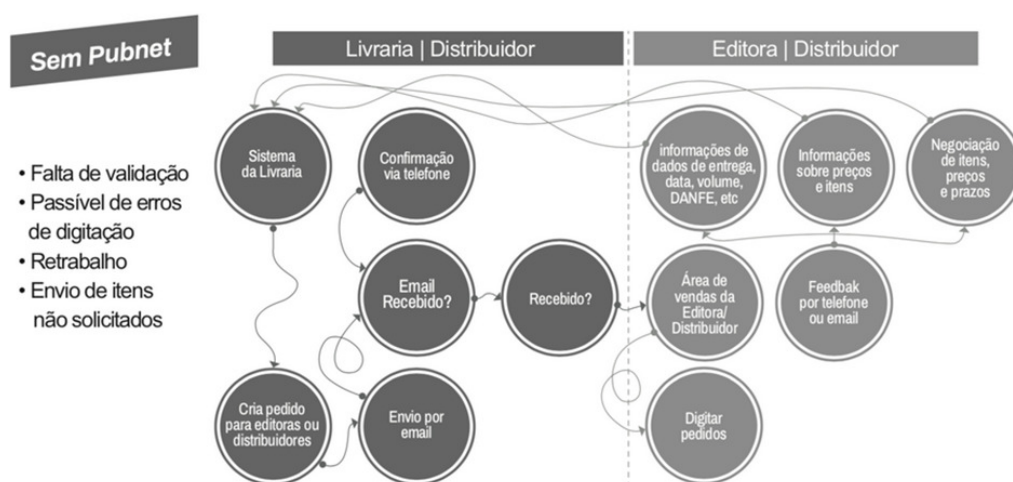


Figura 2: Troca de dados sem Pubnet
 Fonte: Metabooks (2021c).

Portanto, sem o serviço de Troca Eletrônica de Dados, a troca de informações está mais suscetível a erros. Já com o Pubnet é possível ter um intermediador que visa padronizar e simplificar a troca.

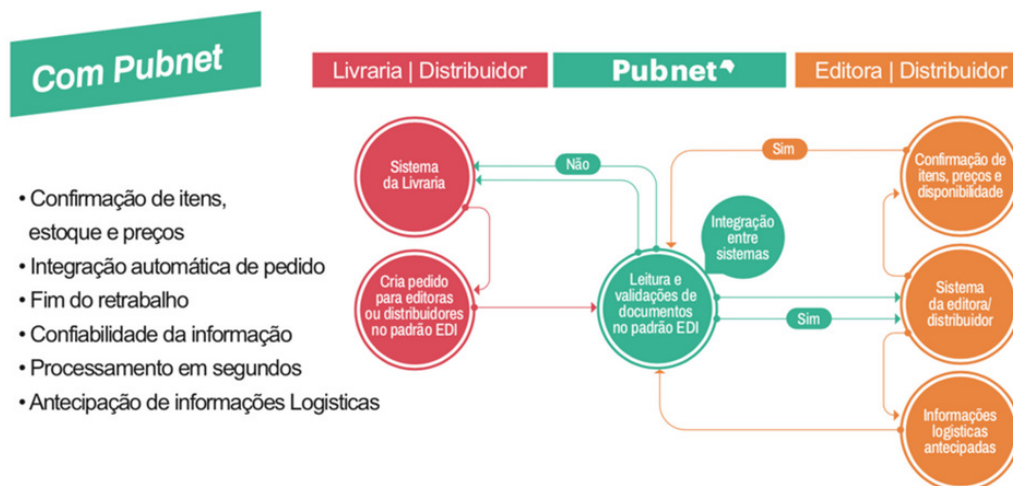


Figura 3: Troca de dados com Pubnet
 Fonte: METABOOKS (2021a).

Como os dois serviços são complementares e visam a eficiência no atendimento ao mercado editorial, acredita-se que a junção deles torne a Empresa MVB uma candidata forte a atender os potenciais mercados de *e-commerce* que possuem livros e correlatos em seus itens de venda e ainda não clientes dessas plataformas.

3.2 MercadoEditorial.org

A Startup Mercado Editorial foi fundada em 2015 e oferece um ambiente para os agentes editoriais cadastrarem apenas uma vez as informações das publicações, garantindo metadados de qualidade, atualizados e disponíveis no formato de preferência. A empresa pretende aproximar editoras, livrarias e distribuidoras em prol da otimização da organização e difusão dos metadados dos livros, de forma a atender empresas de pequeno, médio e grande porte. Portanto, agilizar e padronizar a distribuição das informações dos livros entre editoras e livrarias (MERCADOEDITORIALORG, 2021).

O *site* da MercadoEditorial.org permite a visualização dos livros cadastrados, com destaque para os últimos cadastrados, informando há quanto tempo o título foi adicionado, apesar de haver limites sobre a visualização das informações, pois é necessário *login* que é

destinado a instituições do mercado editorial, é possível visualizar uma extensa gama de metadados sobre os livros cadastrados de acordo com as seguintes áreas:

- a) Artes
- b) Autoajuda
- c) Concurso público
- d) Didáticos / Ensino Fundamental
- e) Didáticos / Ensino Médio
- f) Educação
- g) Gastronomia
- h) Humanidades
- i) Idiomas e referência
- j) Infantojuvenil
- k) Literatura estrangeira
- l) Literatura nacional
- m) Paradidáticos / Leitura
- n) Paradidáticos / Referência
- o) Religião
- p) Religião / Espiritismo
- q) Saúde, esporte e lazer
- r) Técnicos
- s) Teoria e crítica literária
- t) Turismo

Para ilustrar quais são os metadados do MercadoEditorial.org disponíveis em seu *site*, vamos usar como exemplo as informações do título O Cavalo Amarelo⁶ da autora Agatha Christie publicado pela editora L&PM (Lima e Pinheiro Machado). Os metadados completos são:

- a) ISBN: 9788525428202
- b) Tipo: Livro Impresso
- c) Título: O cavalo amarelo
- d) Subtítulo: --
- e) Edição: 1^a edição
- f) Coleção/Série: L&PM *Pocket* Agatha Christie
- g) Volume da coleção/série: --
- h) Material adicional: --
- i) Volume: --
- j) Detalhes da edição: Edição de bolso
- k) Selo editorial: L&PM (com *hiperlink*)
- l) Editora: L&PM (com *hiperlink*)
- m) Título original: --
- n) Autores: Christie, Agatha (Autor), Bettoni, Rogério (Tradutor)
- o) Palavras-chave: Policial, Literatura Estrangeira

⁶ Disponível em: <https://www.mercadoeditorial.org/books/view/9788525428202>. Acesso em: 2 maio 2022.



- p) Área: Literatura estrangeira
- q) CDD: --
- r) BISAC: FIC022020
- s) Thema: -- --
- t) Ano da edição: 2013
- u) Data de publicação: 01/06/2013
- v) Idioma(s): Português
- w) Origem do Produto: Brasil
- x) Faixa Etária: --
- y) Classificação indicativa: Livre para todos os públicos
- z) Formato do Livro (L x A x P): 10.7 x 17.8 x 1.9 cm
- aa) Peso: 0.2 kg
- bb) Encadernação: Brochura
- cc) Páginas: 256 páginas
- dd) Status: *Necessário Login*
- ee) Preço: R\$ 24,90
- ff) Classificação fiscal: 49019900 - livros, brochuras e impressos semelhantes
- gg) Código de barras: 9788525428202
- hh) Código interno: 1093
- ii) Número da Certificação Inmetro: --

Para a representação dos títulos a MercadoEditorial.org disponibiliza a Interface de Programação de Aplicativos, tradução do *Application Programming Interface* (API) que permite a consulta de metadados, adição e atualização de informações de livros. Na leitura da API v.1.2 da documentação da MercadoEditorial.org é possível observar diversas informações entre elas, os Parâmetros Elemento, Tipo, Formato, Descrição e tamanho. Esses parâmetros podem variar nos dados sobre ISBN, Título, Contribuição (ou autores), Formato, Status, Editora, Selo Editorial e Data. Também podemos observar os campos Classificação Indicativa, Faixa Etária e Encadernação.

A plataforma também disponibiliza por *e-mail* uma versão gratuita e semanal de um Relatório Analítico com informações sobre os lançamentos da semana, obras em destaque (publicidade) e TOP três editoras da semana. Já o plano por assinatura possibilita um Relatório Analítico (MERCADOEDITORIALORG, 2022b) com informações mais detalhadas e customizadas para análise do mercado, que permite o cruzamento e análise de informações sobre: preço médio; número de páginas padrão; tipo de encadernação padrão; volume de cadastros; palavras-chave mais utilizadas; formato padrão; por área; por BISAC; por CDD (Classificação Decimal de Dewey); por suporte; entre outros.

O MercadoEditorial.org possui como clientes editoras, livrarias, distribuidores, sebos, bibliotecas, representações comerciais e ERP/Integradores/Tecnologias. Entre as bibliotecas

podemos citar a Biblioteca João Bonumá, Biblioteca Municipal Frei Miguel e o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (MERCADOEDITORIALORG, 2022a).

3.3 Atuação de bibliotecários em plataformas de gestão de metadados editoriais

A atuação de bibliotecários não é somente dentro das bibliotecas e centros de documentação. O bibliotecário possui competências em relação a organização do conhecimento e a representação descritiva, favorecida pela sua formação acadêmica, que permite o uso de ambos os contextos dos metadados, no domínio comercial/editorial e os dos procedentes de bibliotecas. O bibliotecário consegue utilizar qualquer metadado voltado para a organização do conhecimento, pois os metadados correspondem a princípios da catalogação, classificação documental e da indexação. Dessa maneira, em decorrência da sua formação, o bibliotecário possui técnicas para atuar com a informação especializada.

O exercício do bibliotecário encontra-se respaldado na recente resolução CFB nº 240, de 30 de junho de 2021, na qual há a percepção por parte do Conselho Federal de Biblioteconomia da atuação do bibliotecário no ambiente digital. A resolução que confere ao bibliotecário o exercício no ambiente digital, apresentando entre os serviços ofertados pelo profissional a catalogação bibliográfica e de planejamento e descrição metadados, a capacitação dos usuários quanto à busca, a recuperação e uso da informação, e a divulgação dos produtos e serviços ofertados. Tais atividades estão alinhadas com as tarefas desempenhadas nas plataformas de metadados editoriais.

Assim, a atuação do profissional em plataformas de gestão de metadados voltados para o ambiente comercial e a indústria do livro pode contribuir diretamente para a evolução desses ambientes, e atinge de modo positivo os clientes desses novos mercados digitais, a saber, as livrarias e bibliotecas, visto que o bibliotecário está familiarizado com a descrição de metadados.

Tal afirmação é fortalecida diante das respostas de uma bibliotecária da Metabooks ao questionário enviado a empresa recentemente por *e-mail*⁷, que confirmou a presença de

⁷ *E-mail* de contato da Metabooks: comunicacao@mvp-online.com

bibliotecários na plataforma e apontou a formação em Biblioteconomia como um diferencial na área. No questionário procurou-se saber qual era a composição da equipe

Nossa equipe no Brasil é formada por: Um CEO, um Gerente de Negócios, uma Gerente de Produto (Bibliotecária), um Analista de Produto, uma Analista de Marketing e Assistente de Administração, por três Analistas de suporte ao cliente, sendo duas bibliotecárias, e por um Assistente de suporte e atendimento.

Outra questão foi a respeito dos metadados e da atuação das bibliotecárias nesse quesito, tanto no uso dentro das plataformas quando nos esclarecimentos aos clientes usuários. Nesse tópico a bibliotecária aponta a importância de explicar os metadados aos clientes e o papel que desenvolvem nessa etapa.

A proposta da Metabooks é a distribuição e a gestão de metadados organizados, padronizados e disponíveis em um mesmo ambiente com alta demanda de consulta e disponibilidade. Acreditamos que o constante enriquecimento das informações dos livros seja um excelente ponto de partida para que os livreiros consumam e apliquem em suas lojas, proporcionando mais destaque e conseqüentemente contribuindo no aumento das vendas.

Durante os treinamentos abordamos entre outros pontos os menus de navegação da plataforma Metabooks e como melhorar os metadados como o uso de palavras-chave, classificação BISAC/Thema, como fazer referências a outras obras, tudo para que os títulos tenham relevância nas buscas nas lojas de nossos parceiros. Também são abordadas as rotinas de atualização de metadados em massa, como programação de preço e planejamento de lançamentos e pré-vendas, emissão de relatórios etc.

A equipe responsável pela maioria dos treinamentos atualmente é composta de bibliotecárias, inclusive eu sou uma delas e atualmente sou Gerente de Produto. Outros treinamentos e *workshops* também são ministrados pelo nosso Gerente de Negócios, da área de Administração.

Assim, cabe observar que a gestão de metadados voltados para o mercado livreiro tem como diferencial a necessidade de trazer aos seus clientes o entendimento da gestão de metadados como um serviço não apenas eficiente para a descrição dos seus itens a venda como propulsor no aumento das vendas dessas mercadorias.

Diferente dos usuários de uma biblioteca que consomem o item em seu formato físico ou digital e não se importam com os metadados de forma direta, a relação ocorre entre duas empresas e o conhecimento sobre metadados é de interesse de ambos os lados. Cabe aqui ao

bibliotecário compreender essa relação para atuar de forma adequada em ambientes comerciais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo possuiu o objetivo trazer os primeiros apontamentos sobre um serviço eletrônico muito recente que altera o meio de divulgação de livrarias e *e-commerces* dos seus produtos. Também é importante registrar que houve um movimento do próprio setor para conseguir se manter disponível para o público de forma remota durante a pandemia, e é possível acreditar que houve uma aceleração do setor na adoção de ações eletrônicas para manter-se ativo nos períodos mais críticos dessa fase.

Sobre as plataformas, pode-se observar que trazem à tona um novo diálogo com o mercado editorial, no qual editoras e livrarias possuem os metadados de seus títulos qualificados, padronizados e inseridos em uma única interface, agilizando o processo descritivo dos metadados e descoberta dos títulos nas buscas na *web*. Observou-se grandes livrarias, empresas de *e-commerces* (Amazon, Submarino), editoras e casas editoriais (Grupo Companhia das letras, Edições SESC, Intrínseca) como clientes das plataformas.

Assim, pode-se afirmar que a atuação do profissional em plataformas de gestão de metadados voltados para o ambiente comercial e a indústria do livro pode contribuir diretamente para a evolução desses ambientes, e atinge de modo positivo os clientes desses novos mercados digitais, a saber, as livrarias e bibliotecas. Tal afirmação é fortalecida diante das respostas de uma bibliotecária da Metabooks ao nosso questionário, comprovando a presença de profissionais em plataformas e apontando a formação em Biblioteconomia como um diferencial na área.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rachel Cristina Vesu. Metadados editoriais e livreiros: algumas considerações e relações com os padrões de metadados do domínio bibliográfico. **Informação & Tecnologia**, v. 5, n. 2, p. 238-252, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/itec/article/view/44971/27754>. Acesso em: 19 mar. 2022.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Projeto Conexão Livraria**: mercado editorial ganha um novo modelo de negócios para vendas on-line. 2021. Disponível em:



<http://cbl.org.br/imprensa/noticias/projeto-conexao-livraria-mercado-editorial-ganha-um-novo-modelo-de-negocios-para-vendas-on-line>. Acesso em: 20 mar. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução CFB nº 240, de 30 de junho de 2021. Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas digitais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 127 ed., p. 195, 08 jun. 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cfb-n-240-de-30-de-junho-de-2021-330702470>. Acesso em: 20 mar. 2022.

COSTA, Ricardo; MARTINS, Cristiane; XAVIER, Priscila. Palavras-chave: facilitador do descobrimento [do seu título]. **PublishNews**, 2020. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2020/04/16/palavras-chave-facilitador-do-descobrimto-do-seu-titulo>. Acesso em 20 mar. 2022.

COSTA, Ricardo. Com qualidade não se brinca. **PublishNews**, 2020a. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2020/04/07/com-qualidade-nao-se-brinca>. Acesso em: 19 mar. 2022.

COSTA, Ricardo. Metadados: mais valiosos do que nunca!. **PublishNews**, 2020b. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2020/03/24/metadados-mais-valiosos-do-que-nunca>. Acesso em: 19 mar. 2022.

EDITEUR. **ONIX for Books product information format**: Introduction to ONIX 3.0. Londres, 2019. Disponível em: https://www.editeur.org/files/ONIX%203/Introduction_to_ONIX_for_Books_3.0.7.pdf. Acesso em: 18 mar. 2022.

METABOOKS. **Editoras, livrarias e distribuidoras que já estão com a Metabooks**. 2022. Disponível em: <https://metabooks.com/br/clientes/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

METABOOKS. **Pubnet**. 2021a. Disponível em: <https://metabooks.com/br/pubnet/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

METABOOKS. **Quem faz a Metabooks?**. 2021b. Disponível em: <https://metabooks.com/br/quem-faz/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

METABOOKS. **Sobre**: Plataforma unificada de metadados para o mercado brasileiro. 2021c. Disponível em: <https://metabooks.com/br/sobre/>. Acesso em: 19 mar. de 2022.

METADADOS para representação e recuperação da informação em ambiente web. São Paulo [S. n.], 2018. 1 VÍDEO (44:13 min). Publicado pelo canal **Instrumental Sesc Brasil**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zw0KC29lk0o>. Acesso em: 20 mar. 2022.

MERCADOEDITORIALORG. **Clientes**. 2022a. Disponível em: <https://www.mercadoeditorial.org/companies/all/>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MERCADOEDITORIALORG. **Relatório Analítico**: informações sobre os produtos do mercado selecionadas para você. 2022b. Disponível em: <https://mercadoeditorial.org/relatorio-analitico>. Acesso: 2 maio 2022.

MERCADOEDITORIALORG. **Sobre o MercadoEditorial.org**. 2021. Disponível em: <https://www.mercadoeditorial.org/page/sobre-o-mercadoeditorial-org>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MVBRASIL. **Metabooks**: a base de metadados da indústria do livro. São Paulo: MVB, 2022a. Disponível em: <https://brasil.mvb-online.com/home/metabooks>. Acesso em: 17 mar. 2022.

MVBRASIL. **Pubnet**. São Paulo: MVB, 2022b. Disponível em: <https://brasil.mvb-online.com/home/pubnet>. Acesso em: 17 mar. 2022.

PROJETO conexão livraria. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (84 min). Publicado no Canal Câmara Brasileira do Livro CBL. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NJY5IL7tdjg>. Acesso em: 20 mar. 2022.

PUBLISHNEWS. Metabooks lança serviço que organiza processos entre editoras e varejistas. 2019. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2019/09/03/metabooks-lanca-servico-que-organiza-processos-entre-editoras-e-varejistas>. Acesso em: 20 mar. 2022.

PUBLISHNEWS. Metadados, o ovo e a galinha. 2016. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2016/08/26/metadados-o-ovo-e-a-galinha>. Acesso em: 20 mar. 2022.

Editorial metadata platforms:

data management in the book market and the librarian's performance

Abstract: The article addresses editorial metadata platforms, virtual environments that work with the aim of centralizing editorial metadata in a single interface, improving the visibility of products in the publishing market and increasing sales. This topic is still recent in the literature and platforms have been present in the Brazilian book trade scenario for less than ten years. The objective of this work is to present the main characteristics of two publishing metadata management platforms that operate in Brazil (Metabooks and MercadoEditorial.org) and to bring the first notes for this service and its relevance to the book market, libraries, authors and the librarians. Its specific objective is to make notes on the librarian's performance in metadata platforms. For the development of the article, documentary and literary research was carried out and a questionnaire was applied by email to a librarian who works in an editorial metadata platform. It is concluded that the platforms contribute to the publishing market, providing a new dialogue, in which publishers and bookstores use metadata of their titles with standard quality and inserted in a single interface, and that the platforms are also environments for the librarian to act.

Keywords: information science; library science; editorial metadata platforms; publishing market; professional performance.

